

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE EXTENSÃO E CULTURA

ATA nº 1/2023

No dia oito do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma presencial na PROPLAD, foi reunido o GT de Extensão e Cultura, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Revisão das avaliações dos estudantes, terceirizados e comunidade-externa “ e “Documento de Relato do GT”**. Participaram do GT os titulares: Rafeale, André, Débora. Foi comentado sobre o pdi no eixo de ciência da informação englobar a extensão assim comenta- se pode ser interessante que os museus seja posto nos dois eixos, mas para isso precisa-se ver. Houve modificações no relato do congresso, seguindo o documento. Acordou-se que para a **próxima reunião, marcada para dia quinze de agosto às quatorze horas**, serão convidados membros do arquivo e o André. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 08/08/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP

ATA REUNIÃO GT EXTENSÃO E CULTURA 15/08/2023

Presentes: Beatriz, Débora, Cristiane e Jozeneide. Adriana Senna e André Lemes (à partir das 15h)

Foi acordado com os presentes começar o trabalho pelo eixo da Cultura que não tinha sido discutido nenhum objetivo e estratégia que foram analisados no congresso.

Sendo assim, começou a discussão do **Objetivo 1 Consolidar a política universitária de arte e cultura**. Na primeira estratégia que para ficar mais ampla o ideal seria reestruturar a estratégia para “Construir junto as coordenações dos cursos ações que garantam a transversalidade cultural”. A estratégia 2 ficou igual. A estratégia 3 reestruturou-se para Ampliar e fortalecer as ações de arte e cultura realizadas na universidade, em caráter multicampi.

Quanto a estratégia 4 o que foi colocado se caracteriza mais meta de um plano anual de ação que ficaria vinculado ao Eixo Comunicação Institucional.

As estratégias 5 e 6 mudaram, conforme arquivo.

A estratégia 7 foi retirada pois ficará como meta e uma estratégia dentro da reformulação da matriz orçamentária.

A estratégia 8 também foi reestruturada para: Desenvolver um programa institucional que garanta processos de intercâmbio e residência de arte e cultura.

A estratégia 9 foi reformulada para o que está no arquivo do eixo cultura.

No objetivo 2 – PROMOVER A FORMAÇÃO, A PRODUÇÃO, A PESQUISA E A DIFUSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

As estratégias 1 e 2 ficaram iguais. Já quanto a estratégia 3 foi alterada para “Fortalecer o desenvolvimento dos grupos artísticos institucionais”

A Estratégia 4 mudou para “Qualificar os equipamentos culturais institucionais”

A Estratégia 5 mudou para “Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica.

André levantou a questão de fortalecer a extensão além da pesquisa no campo da arte e da cultura na **estratégia 6**.

Carioca colocou que a estratégia 6 seria melhor colocada como uma estratégia dentro do objetivo 1 : Qualificar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento no Eixo da Pesquisa e não no Eixo da Cultura. Sendo assim, a estratégia 6 foi retirada do eixo cultura.

Quanto a estratégia 7 mudou para “Apoiar as ações de ensino pesquisa extensão e inovação tecnológica promovendo a articulação dos núcleos, grupos e observatórios de arte e cultura ”

A estratégia 8 foi reformulada conforme arquivo.

A estratégia 9 foi reformulada para a estratégia que estava no objetivo 1 “Contribuir para democratização do acesso às ações de arte e cultura para a comunidade externa” (foi transferida do objetivo 1 para o 2)

Estratégia 10-8 ficou igual

Estratégia 11-9 e 12-10 será analisado qual eixo ficaria depois de decidido pelo CAP.

A estratégia 13-11 “promover a acessibilidade cultural” ver se ficaria no eixo de inclusão e diversidade.

Enviar a estratégia 9 do Objetivo 1 para o eixo de ensino de graduação com o intuito de que tudo que seja criação ou avaliação de cursos novos sejam vinculados ao ensino de graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GT DE EXTENSÃO E CULTURA

ATA nº 3/2023

No dia quatro do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, de forma presencial na PROPLAD, foi reunido o GT de Infraestrutura e Gestão Ambiental, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Indicadores da extensão”**. Participaram do GT os titulares: André e Beatriz. Começa-se a reunião com o arquivo onde os participantes fizeram anteriormente a formulação dos indicadores de extensão. As estratégias “fortalecer os núcleos, centros e programas de extensão universitária promovendo a sua integração no contexto multicampi”, seguido de “promover processos permanente de formação em extensão para a comunidade universitária visando a realização de ações de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa”. Mantendo-se os seguintes como foram formulados e seguiu para a estratégia nove “desenvolver indicadores da extensão para subsidiar a revisão da matriz de distribuição interna do orçamento”, com esse indicador, entrou-se na discussão se os demais eixos fiquem se sentindo de fora por não ter os suas estratégias na forma como está sendo montado, então colocou-se que talvez seja mais eficiente colocá-lo como meta na estratégia da matriz. O primeiro indicador “números de núcleos, centros e programas”, seguidos dos demais indicadores “número de ações de formação em extensão promovidas pela PROEXC”, “número de bolsas de extensão concedidas (EPEC, ProExtensão, PDE, etc)” e “número de programa e projetos apoiados com financiamento interno”, “diagnóstico socioambiental elaborado”. Próxima reunião no dia vinte e um às 14h.

E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 12/09/2023.-----

.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP